



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: VALORIZANDO AS POTECIALIDADES DO IDOSO

Autor(es): SILVA, Amanda Ramalho; CUNHA, Juliane Jacob; RIBEIRO, Juliane Portella

Apresentador: Juliane Portella Ribeiro

Orientador: Lenice de Castro Muniz de Quadros

Revisor 1: Valquíria de Lourdes Machado Bielemann

Revisor 2: Samanta Bastos Maagh

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Com o aumento da expectativa de vida, o homem pode assumir os diversos papéis existentes na sociedade, ocorrendo a possibilidade de ser filho, pai, avô e bisavô, entre outros papéis. Por isso, o envelhecer humano, não pode ser analisado nem compreendido apenas sob uma visão biofísica. Carecemos de um novo paradigma social, o que implica, necessariamente, um olhar que diferenciado sobre a realidade do ser idoso e possibilitar participação do idoso num grupo de convivência da terceira idade de idosos mostra-se um valioso instrumento capaz de dinamizar o cuidado a essa s pessoas. O Grupo Semente da Amizade tem como objetivos: divulgar o trabalho realizado com idosos em uma UBS a partir do olhar de acadêmicos de enfermagem que participarem das atividades; ajudar o idoso a resgatar o valor da vida e valorizar suas potencialidades para um viver mais saudável e criar novas possibilidades; desenvolver ações coletivas com os idosos com auxílio de acadêmicos de enfermagem assumindo papéis de facilitadores das atividades e direcionando estas para interação, troca de experiências, execução de atividades prazerosas e de lazer, em que o lúdico permeia todo o processo. Através da parceria existente entre Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPel e Associação Beneficente Luterana de Pelotas – ABELUPE, o Grupo Semente da Amizade realiza reuniões semanais, onde as atividades estimulam a discussão e encontram soluções para problemáticas levantadas. Nos encontros são realizadas atividades lúdicas, trabalhos manuais, educação em saúde, realizadas através da dinâmica grupal. Quando o acadêmico tem papel de facilitador da experiência. A experiência que os acadêmicos realizaram, surge dentro de uma perspectiva diferenciada para cuidar desta população e contribui significativamente na formação do processo ensino-aprendizagem, fugindo dos padrões convencionais. É uma vivência em que se aprende na prática fazendo ou seja ação- reflexão – ação. Tendo em mente que o trabalho em grupo de idosos visa à inclusão social e o atendimento a saúde, percebemos que a atuação de enfermagem não se restringe em atividades mecânicas e burocráticas, mas que possui um papel humanizado atuando como um continente diante das necessidades do ser idoso. Reconhecemos que através do grupo formam-se valores fundamentais do ser humano, que se aprende a convivência em sociedade, que se dá a abertura para a transcendência e se descobre o sentido da vida.